São Paulo

DATA MERCANTIL

R$ 2,50 | Sexta-feira, 28 de junho de 2024 | Edição N º 1058

datamercantil.com.br

Galípolo é 'menino de ouro' e tem condição de presidir BC, diz Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse na quinta-feira (27) que o diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, tem condições de presidir o banco após o fim do mandato de Roberto Campos Neto.

"O Galípolo é um menino de ouro. Se tem um menino de ouro é Galípolo. Competentíssimo, de uma honestidade ímpar. Obviamente ele tem todas as condições para ser presidente do Banco Central. Mas nunca conversei com ele, nunca falei com ele [sobre isso]", afirmou Lula em entrevista à rádio Itatiaia, em Minas Gerais.

O presidente da República afirmou não ter decidido pelo nome do sucessor no Banco Central e descartou antecipar a indicação. "Não quero indicar a para ser alvo de tiroteio. Capaz de morrer antes de tomar posse", disse.

Por outro lado, Lula avaliou que a divulgação do nome pode "abaixar a bola" de Roberto Campos Neto. "Assim ele percebe que tem sucessor".

"Vou indicar uma pessoa que primeiro entenda de política monetária. Segundo, que seja uma pessoa que goste e tenha compromisso com o Brasil."

Galípolo (Política Monetária) segue favorito na disputa pela presidência do Banco Central, apesar de votar no Copom (Comitê de Política Monetária) pela interrupção da queda dos juros -diferentemente do que queria o governo Lula. Mas auxiliares de Lula afirmam que o presidente ainda não bateu o martelo sobre o indicado.

Roberto Campos Neto tem mandato na presidência do Banco Central até 31 de dezembro deste ano. Ele assumiu em 2021, indicado durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Na entrevista, Lula reclamou de ter durante metade do mandato um presidente do BC indicado pelo antecessor e voltou a fazer críticas a Campos Neto, afirmando que ele "enveredou por um caminho equivocado".

Roberto Campos Neto tem sido o alvo preferido das críticas de Lula. As falas são acompanhadas de reações do mercado financeiro. No dia 18, em entrevista à rádio CBN, Lula disse que Campos Neto tem lado político e trabalha para prejudicar o país. Folhapress

Economia

Azeite tem alta de 50%, vira artigo de luxo e fica trancado em supermercado
Página - 03

Alta de juros não é cenário de referência do BC, diz Campos Neto
Página - 03

CVM estuda fundos de participações para varejo; norma pode sair até início de 2025
Página - 05

FIIs: mercado tem primeira alta da semana e IFIX passa de 3.300 pontos
Página - 05

Política

Lula assina decreto que lança Estratégia Nacional de Economia Circular
Página - 05

Em frente a Lula, Haddad defende equilíbrio fiscal pelos lados da receita e despesa
Página - 05

No Mundo

Rússia bombardeia bases para caças F-16 na Ucrânia

O Ministério da Defesa da Rússia anunciou ter bombardeado na quinta (27) bases aéreas destinadas a receber os caças F-16 prometidos pelo Ocidente para a Ucrânia. Foram empregados nas ações drones suicidas, mísseis de cruzeiro Kalibr e hipersônicos Kinjal.

A pasta não detalhou onde seriam as bases, mas os relatos online dos canais de alerta ucranianos ao longo da madrugada apontaram para a região de Khmelnistki, no oeste mais distante da frente de batalha que vai do norte ao sul em forma de arco no leste do país.

Kiev não comentou a natureza dos estragos, mas disse ter abatido todos os 4 Kalibr, 23 drones Shahed-136 e 1 Kh-59 lançados, deixando passar ao menos 1 Kinjal. Não há como confirmar a eficácia de lado a lado.

Até aqui, Holanda, Dinamarca, Noruega e Bélgica prometeram montar uma frota com seus modelos mais obsoletos do F-16, de todo modo um reforço para a incerta força à disposição de Volodimir Zelenski hoje.

Os dinamarqueses criaram a chamada "coalizão dos caças", prometendo 19 de seus 44 F-16. Completam o time a Bélgica, com 30 de seus 53 aviões, a Noruega, com 22 de suas unidades já aposentadas, e a Holanda, com 24 dos 42 modelos que ainda voam pelo país. Todos eles estão trocando seus caças por avançados F-35.

É um processo lento, que gera pedidos excruciantes de Zelenski por mais velocidade no treinamento de pilotos e mecânicos, além do envio das aeronaves em si. Elas foram anunciadas no ano passado, mas até agora só há a promessa de que o primeiro avião chegue às forças de Kiev neste verão do hemisfério norte.

Para chegar à frota total prometida, serão muitos anos, o que coloca em dúvida o impacto do avião na guerra. Enquanto isso, os russos aparentemente resolveram se adiantar em relação à infraestrutura houve especulação de que os caças ficariam baseados na Polônia para evitar ataques, mas isso colocaria um país da Otan diretamente na guerra, com escalada imprevisível.

Igor Gielow/Folhapress

Gaza não precisa inflar mortos para demonstrar horror da guerra, diz autoridade médica palestina

Os números de mortos e feridos na guerra Israel-Hamas relatados pelas autoridades de saúde da Faixa de Gaza são confiáveis e provavelmente estão subnotificados, diz a psiquiatra palestina Samah Jabr.

"O povo de Gaza não precisa exagerar o número de mortos para mostrar ao mundo os horrores que estão acontecendo", afirma Jabr, chefe da unidade de saúde mental do Ministério da Saúde da Autoridade Nacional Palestina (ANP).

Até a quinta-feira (27), ao menos 37.765 pessoas morreram, e 86.429 ficaram feridas no território desde a ofensiva israelense em resposta aos ataques terroristas do Hamas de 7 de outubro de 2023, de acordo com informe da ONU que cita dados do Ministério da Saúde de Gaza, controlado pela facção palestina.

A administração do Hamas na Faixa de Gaza é rival da ANP, que atua em partes da Cisjordânia.

A confiabilidade dessas cifras foi contestada pelo governo israelense e pelo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que chegou a afirmar no início do conflito não saber se os palestinos estavam dizendo a verdade sobre o número de vítimas.

Em maio, Tel Aviv questionou o fato de as Nações Unidas terem começado a divulgar o número total de mortes e outro de óbitos cuja identidade havia sido checada e confirmada. Por esse critério, a proporção de crianças e mulheres entre os mortos caía de 66% para 56%. Depois da manifestação israelense, a ONU deixou de fazer essa separação.

Folhapress

Governo da Bolívia tinha informações prévias sobre plano de golpe, diz ministro

Um ministro de alto escalão da Bolívia afirmou na quinta-feira (27) que o governo boliviano tinha informações antecipadas de que uma tentativa de golpe poderia nesta semana.

O golpe fracassado de quarta-feira (26) ocorreu em apenas algumas horas e provocou rápidas condenações por parte dos líderes mundiais, aumentando o temor de que a democracia na Bolívia continue em risco.

Numa entrevista à emissora boliviana Unitel, o ministro do Interior, Eduardo del Castillo, disse que o presidente Luis Arce recebeu relatos sobre "tentativas de desestabilização", embora tenha alertado que o governo não tinha mais detalhes.

Durante a mobilização de unidades militares na quarta-feira, o comandante militar do país reuniu tropas na praça principal da capital La Paz, batendo na porta do palácio com um veículo blindado para permitir que os soldados entrassem no edifício.

Os soldados acabaram por se retirar e a polícia recuperou o controle da praça. Em seguida, Arce criticou a tentativa de golpe e a nomeou rapidamente um novo comandante para o Exército.

O ex-comandante Juan José Zuniga foi preso, assim como o ex-comandante da Marinha Juan Arnez Salvador, disse del Castillo, observando que cerca de uma dúzia de oficiais militares foram detidos e podem enfrentar penas de prisão entre 15 e 30 anos.

Durante uma sessão da manhã de quinta-feira da Organização dos Estados Americanos (OEA) realizada no Paraguai, o embaixador da Bolívia disse que cerca de 200 oficiais militares participaram da operação liderada por Zuniga.

Em outros lugares, os apelos à responsabilização pela tentativa de golpe tornaram-se mais altos.

CNN

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.:11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agricolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da

Azeite tem alta de 50%, vira artigo de luxo e fica trancado em supermercado

Com aumento de quase 50% no último ano, o preço do azeite no Brasil levou comerciantes a trancarem os produtos a chave e a colocarem lacres antifurto nos recipientes. Especialistas dizem que a instabilidade deve se manter por pelo menos dois anos.

Quarta maior inflação acumulada nos últimos 12 meses, a alta do preço do azeite de oliva no último ano bateu 49,42%, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) para maio. A variação só está atrás da registrada pela cebola (86,13%), tangerina (58,02%) e batata-inglesa (57,94%). Para se ter uma ideia, o índice geral da inflação acumulou alta de 3,93% no mesmo período.

Em dezembro de 2022, o preço dos azeites girava em torno de R$ 27, segundo pesquisa de Ceia de Natal conduzida pelo Procon-SP. No ano seguinte, o valor já estava na faixa de R$ 42. Em três mercados visitados pela Folha nesta semana, as etiquetas indicavam R$ 49 na média.

Em meio a esse cenário, mercados das redes Extra e Pão de Açúcar passaram a usar lacres antifurto nos recipientes de azeite na capital paulista para evitar prejuízos. A orientação veio da direção da franquia há cinco meses, segundo funcionários. No começo, apenas os produtos mais caros eram lacrados. Hoje, todas as garrafas de vidro recebem o artigo de prevenção.

A gerência de uma unidade da rede Mambo na cidade de São Paulo relatou que só não adotou o lacre porque a loja aumentou o número de seguranças.

Em um mercado em Ipanema, na zona sul do Rio de Janeiro, por sua vez, garrafas de azeite passaram a ser trancadas a chave. Para comprá-las, é preciso chamar um funcionário.

O Brasil consome cerca de 100 milhões de litros de azeite por ano. A produção nacional corresponde a 0,6% dessa demanda, em torno de 600 mil litros, segundo o Ibraoliva (Instituto Brasileiro de Olivicultura). Devido à baixa produção, o mercado doméstico é dependente de importações e suscetível a instabilidades externas.

Folhapress

Lula sanciona taxação de compras internacionais de até 50 dólares

O presidente Luíz Inácio Lula da Silva sancionou na quinta-feira (27) a lei que estabelece a taxação de compras internacionais de até US$ 50 (cerca de R$ 250), então isentas de imposto de importação. O novo texto inclui uma cobrança de 20% sobre o valor de compras dentro desse limite, muito comuns em sites internacionais como Shopee, AliExpress e Shein.

A taxação foi incluída no programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), que cria incentivos para a fabricação de veículos menos poluentes. O texto foi aprovado na Câmara dos Deputados no último dia 11, por 380 votos contra 26, e a sanção ocorreu durante a 3ª Reunião Plenária do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, o Conselhão.

Originalmente apresentado pelo governo federal, o projeto Mover prevê R$ 19,3 bilhões em incentivos, durante cinco anos, e redução de impostos para pesquisas e desenvolvimento de tecnologias e produção de veículos que emitam menos gases do efeito estufa, responsáveis pelo aquecimento da terra e pelas mudanças climáticas.

Durante a reunião, Lula assinou ainda decreto para instaurar uma política nacional integrada para a primeira infância. O texto tem como base propostas elaboradas por um grupo de trabalho e entregues ao governo federal no último dia 13, com estratégias integradas entre diferentes áreas da administração federal para a priorizar crianças de até 6 anos de idade – sobretudo as que estão em situações de vulnerabilidade.

Também foi assinado decreto que trata de projetos tecnológicos de alto impacto. A iniciativa tem, dentre outros objetivos, ampliar a cooperação entre instituições científicas e empresas, além de estimular projetos sustentáveis, impulsionar a produção industrial de alto valor agregável e estimular o desenvolvimento de polos tecnológicos.

Paula Laboissière/ABR

Alta de juros não é cenário de referência do BC, diz Campos Neto

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou na quinta-feira (27) que alta de juros não é o cenário de referência trabalhado hoje pela autoridade monetária.

Segundo o chefe da instituição, o Copom (Comitê de Política Monetária) do BC optou por deixar seus próximos passos em aberto, mas se manterá vigilante.

“Alta de juros não é nosso cenário-base. A gente entende que a linguagem adotada é compatível com não ter dado guidance [sinalização] para o futuro”, afirmou Campos Neto em entrevista a jornalistas em São Paulo após apresentação do relatório trimestral de inflação.

“Não teve intenção em nenhum momento na comunicação oficial de passar essa mensagem [de alta de juros]. A mensagem é que a gente prefere não dar guidance, mas seguimos vigilantes”, acrescentou.

Na semana passada, o Copom interrompeu o ciclo de cortes de juros e manteve a taxa básica, a Selic, em 10,5% ao ano, em decisão unânime.

Na ata da reunião, o colegiado do BC havia dito que “eventuais ajustes futuros na taxa de juros” serão ditados pelo “firme compromisso” de levar as expectativas de inflação em direção à meta.

A hipótese de retomada do ciclo de altas da Selic ganhou ainda mais força com o uso da palavra “vigilante”, que costuma ser incorporada pela autoridade monetária em seus comunicados como uma senha para nova elevação do juro.

“O comitê se manterá vigilante e relembra, como usual, que eventuais ajustes futuros na taxa de juros serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta”, escreveu o Copom na ata.

Nathalia Garcia/Folhapress

Política

Lula assina decreto que lança Estratégia Nacional de Economia Circular

Reduzir o uso de novas matérias-primas e de recursos naturais e, ao mesmo tempo, diminuir a produção de resíduos e de poluição a partir de redesign e reutilização de produtos.

Essas são algumas das premissas da economia circular que o governo federal agora adota por meio do decreto que instituiu a Estratégia Nacional de Economia Circular (Enec), assinado na quinta-feira (27) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, o Conselhão.

A iniciativa foi coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e tem o objetivo de promover a transição do modelo de economia linear -baseada na tríade extrair, produzir e descartar-- para uma economia circular, que aumenta a eficiência no uso de recursos naturais e estabelece práticas sustentáveis ao longo da cadeia produtiva e no consumo.

A Estratégia integra a nova política industrial adotada pelo governo federal, Nova Indústria Brasil (NIB). A economia circular é nos eixos formadores do Plano de Transformação Ecológica, coordenado pelo Ministério da Fazenda (MF), e do Plano Clima, liderado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

"Damos hoje mais um passo largo em direção à neoindustrialização, reforçando o papel do governo no fomento a uma indústria sob novos pilares, gerando inovação, novos negócios alinhados ao crescimento sustentável e responsável, criando empregos e reduzindo significativamente o impacto ambiental das atividades produtivas e de consumo", afirmou o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin.

"O decreto que institui a Estratégia Nacional de Economia Circular é emblemático porque ele surge em meio a outros decretos conectados à pauta de mudança climática, descarbonização da indústria e competitividade e inclusão social. Ele une todas essas pontas", avalia Luísa Santiago, diretora da Fundação Ellen MacArthur, organização internacional sem fins lucrativos que atua para acelerar a transição para uma economia circular.

Fernanda Mena/Folhapress

Nunes planeja nova rota de campanha para atrair bolsonaristas após efeito Marçal e ex-Rota

A pré-campanha do prefeito Ricardo Nunes (MDB) planeja um freio de arrumação para se recompor após semanas a reboque dos efeitos da entrada do coach Pablo Marçal (PRTB) na disputa pela Prefeitura de São Paulo. Um dos objetivos é amarrar definitivamente o voto bolsonarista.

Seguindo sugestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o emedebista chegou a conversar com outros marqueteiros políticos para ouvir diferentes opiniões sobre a mudança de cenário pós-Marçal, que ameaça tirar votos de Nunes entre eleitores de direita.

Tarcísio tem dito a aliados e a políticos alinhados com o bolsonarismo que é preciso estancar a ascensão do coach.

Para sacramentar o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que chegou a se encontrar com Marçal, Nunes aceitou ceder a vice para o ex-comandante da Rota Ricardo Mello Araújo (PL). A pré-campanha resistia ao nome por entender que o indicado de Bolsonaro associaria Nunes a um setor mais radical e prejudicaria seu desempenho com eleitores de centro.

Contemplado com a indicação, o ex-presidente solidificou seu apoio ao prefeito, desautorizou deputados bolsonaristas que se encontrariam com Marçal e disse que quem gravar vídeo com o coach também precisará pedir vídeo para ele nas eleições de 2026 deixando claro que quem ajudar o empresário não contará com o apoio de Bolsonaro futuramente.

Ainda que tenha o endosso do ex-presidente, Nunes não é um candidato que anima os deputados bolsonaristas. Eles avaliam que o prefeito não é um legítimo representante do bolsonarismo e que não compartilha as mesmas pautas. Essa opinião é ainda mais forte entre a ala mais rebelde e menos pragmática de apoiadores de Bolsonaro.

Folhapress

Em frente a Lula, Haddad defende equilíbrio fiscal pelos lados da receita e despesa

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) defendeu quinta-feira (27) que o governo federal siga perseguindo o equilíbrio fiscal tanto pelo aumento da receita quanto pelo lado da despesa.

A fala aconteceu ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que no dia anterior havia questionado a necessidade de cortar gastos, em uma declaração que provocou reação do mercado.

Por outro lado, o chefe da equipe econômica também falou que Lula "nunca desautorizou o ministro da Fazenda na busca do equilíbrio das contas".

Haddad participou na manhã da quinta-feira (27) da 3ª reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, o Conselhão. O evento está sendo realizado no Palácio do Itamaraty, em Brasília.

Participaram o presidente Lula, outros ministros do governo e integrantes da sociedade civil.

"Temos que proteger a nossa economia e a forma é acelerar a agenda de reformas econômicas, macroeconômicas e microeconômicas no Congresso Nacional, acelerar o redesenho de políticas públicas, buscar equilíbrio fiscal, sim, pelo lado da receita e da despesa", afirmou o ministro da Fazenda.

"Não há outra forma de fazê-lo, com sabedoria, com inteligência para que não coloquemos em risco o crescimento que ajuda a estabilizar a dívida-PIB", completou.

Em entrevista ao portal UOL no dia anterior, o presidente Lula colocou em dúvidas a necessidade de efetuar um corte de gastos para melhorar o equilíbrio fiscal do governo.

"O problema não é que tem que cortar. Problema é saber se precisa efetivamente cortar ou se precisa aumentar a arrecadação. Temos que fazer essa discussão", afirmou o presidente.

O ministro Fernando Haddad, no entanto, afirmou que nunca foi desautorizado pelo presidente na sua atuação para buscar um equilíbrio econômico.

Haddad ainda acrescentou que o presidente Lula pediu um redesenho das políticas públicas, que "vai ter sabedoria de saber o que fazer e não fazer para não prejudicar a população mais pobre desse país".

Renato Machado/Folhapress

CVM estuda fundos de participações para varejo; norma pode sair até início de 2025

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) já iniciou os estudos para "preparar um mundo novo" para o universo de fundos que investem em participações (FIPs). Foi assim que Marco Velloso, superintendente de supervisão de investidores institucionais da autarquia, definiu alguns novidades que estão por vir para esse tipo de produto nos próximos meses, em fala durante live na quinta-feira (27), organizada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

Ganhos consistentes no longo prazo, mesmo sendo um investidor iniciante

Sem dar muitas pistas das mudanças, Velloso disse apenas que um dos temas em estudo é a possibilidade de que investidores em geral, conhecidos no mercado como varejo, comecem a investir nos FIPs. Atualmente, fundos como esses são voltados para investidores qualificados (com pelo menos R$ 1 milhão investido em aplicações financeiras) e, principalmente, para investidores profissionais (com pelo menos R$ 10 milhões aplicados).

"Os estudos já estão em andamento e uma audiência pública sai ainda nesse ano. Gostaríamos muito de até o fim do ano ter a nova norma rodando. Seria o ideal, mas não sabemos se será possível", afirmou o profissional da CVM.

Para além de abrir para o varejo, Velloso adiantou que a atualização envolve produtos que o "mercado nacional não conhece, mas que são bem difundidos lá fora". "Tem algumas coisas no mercado externo que pretendemos trazer. Talvez até algum novo produto dentro dos FIPs, que pode ser ampliado para outros fundos", contou, sem dar exemplos.

Entre as possíveis modernizações da norma para FIPs, o escritório Cepeda Advogados destacou, em relatório recente, a maior flexibilização para avaliação justa das empresas, a reciclagem de capital e a abertura da possibilidade de investimento de até 100% dos recursos no exterior.

Infomoney

FIIs: mercado tem primeira alta da semana e IFIX passa de 3.300 pontos

O mercado de fundos imobiliários (FIIs) voltou a operar em alta na terça-feira (25) e o IFIX fechou em alta pela primeira vez na semana, em 3.301,23 pontos, valorização de 0,15% em relação à véspera.

O índice de FIIs passou o dia todo em patamar positivo e alcançou a máxima de 3.302,17 pontos alguns minutos antes do fechamento. Foi apenas o quarto fechamento em alta em 17 pregões realizados em junho.

Com esse resultado, o IFIX agora tem uma queda acumulada de 2,40% desde o início do mês. No ano, a perda é de 0,31%.

O resultado pode ser o início de uma reação prevista por analistas para o mercado de FIIs, com ajustes de projeções e precificação atualizada dos ativos com a projeção de que a Selic permanecerá parada em 10,5% ao ano até dezembro.

Os anúncios de dividendos por grande parte dos FIIs mais populares, que acontecem nesta sexta-feira (28), último dia útil do mês, assim como a data de corte para quem receberá os proventos ("data com"), também prometem agitar o mercado nesta semana.

Em volume de cotas vendidas ao longo do pregão, os mais negociados foram

CPTS11 – 1.085.317
MXRF11 – 906.452
GARE11 – 501.932
MCHY11 – 408.176
VGIR11 – 389.045

O IFIX é o índice oficial do mercado de FIIs. Na atual carteira teórica, apresentada em maio e com validade até o fim de agosto, figuram 112 fundos imobiliários, escolhidos pela B3 a partir de indicadores como valor patrimonial e liquidez das cotas, entre outros fatores.

Startupi

Quem dolarizou no começo do ano lucra até 13% em seis meses com queda do real

A disparada do dólar, que rompeu a barreira dos R$ 5,50 na quarta-feira (25), marca uma mudança de cenário seis meses após uma virada de ano com clima de maior otimismo econômico no Brasil e no mundo, e reacende a discussão a respeito da importância de proteger o patrimônio com investimento em moeda estrangeira.

"Qualquer investimento em moeda estrangeira se beneficia nestes momentos. É uma relação contábil, com a depreciação do real os ativos no exterior passam a valer mais na moeda nacional", disse Evandro Buccini, sócio e diretor de crédito e multimercados da Rio Bravo Investimentos.

Segundo cálculos realizados por Guilherme Morais, analista da VG Research, o investidor que dolarizou R$ 100 mil no começo do ano embolsa, até aqui, até 13,17% de ganhos líquidos – boa parte por conta da variação cambial.

O levantamento considera aportes em diferentes ETFs (fundos de índice) de renda fixa nos Estados Unidos, que investem em títulos com vencimentos variados. São eles:

BIL: entre 1 e 3 meses
IEI: entre 3 e 7 anos
IEF: entre 7 e 10 anos
TLT: a partir de 20 anos

Quanto mais curtos forem os títulos investidos pelo ETF, melhor o resultado no ano até aqui. Quem aplicou no ETF BIL, que acompanha uma cesta de títulos mais curtos, se deu melhor. Desde o começo do ano, o investimento de R$ 100 mil renderia R$ 13.173,72 de lucro líquido, já considerados impostos (IR e IOF) e o câmbio para reais, com spread de 1%.

Em seguida aparece o IEI, com R$ 10.598,26 de retorno líquido sob os mesmos parâmetros, considerando aplicação em 2 de janeiro e resgate em 26 de junho. Na sequência vêm o IEF, com lucro líquido de R$ 9.631,27, e o TLT, com R$ 6.653,69 retornados em cima de um aporte de R$ 100 mil.

Infomoney

Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site:
https://datamercantil.com.br/publicidade-legal
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Publicidade Legal

DMCard Participações S.A.

CNPJ/MF nº 45.586.447/0001-22 – NIRE 35.300.590.589

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de maio de 2024

Data, Hora e Local: 10/05/2024, às 08h00, na sede social da Companhia. **Convocação e Presença**: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença de acionistas titulares de ações representativas da totalidade do capital social da Companhia. **Mesa**: Denis César Correia – Presidente; Tharik Camocardi de Moura – Secretário. **Ordem do Dia**: **(i)** o aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 6.008.761 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, pelo valor total de R$ 120.000.000,00, com a destinação de (a) R$ 18.000.000,00 à reserva de capital da Companhia, e (b) R$ 102.000.000,00 à conta do capital social da Companhia, de forma que o capital social da Companhia será aumentado de R$ 114.756.833,21 **para** R$ 216.756.833,21; e **(ii)** a consequente alteração do *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia. **Deliberações aprovadas: (i)** Aprovar a realização de aumento do capital social da Companhia mediante a emissão de 6.008.761 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão aproximado de R$ 19,97 cada, fixado com base no inciso I do parágrafo 1º do artigo 170, da Lei das S.A., totalizando o montante de R$ 120.000.000,00, sendo **(a)** 1.768.106 ações preferenciais subscritas pela acionista **Vinci Impacto e Retorno IV – Fundo de Investimento em Participações Multi-Estratégia**, pelo valor total de subscrição de R$ 35.272.344,83; **(b)** 738.257 ações preferenciais subscritas pela acionista **Vinci Impacto e Retorno IV Master P – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia**, pelo valor total de subscrição de R$ 14.727.655,17; e **(c)** 3.502.398 ações preferenciais subscritas pela **YS Holding S.A.**, na qualidade de acionista ingressante no capital social da Companhia, pelo valor total de subscrição de R$ 70.000.000,00. As ações ora subscritas serão integralizadas nos termos dos boletins de subscrição constantes no **Anexo I** à presente ata. **(ii)** Em virtude da matéria deliberada nos termos do item "i", acima, os acionistas aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, o aumento do capital social da Companhia, de R$ 114.756.833,21, dividido em 55.901.664 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 46.059.824 ações ordinárias e 9.841.840 ações preferenciais, **para** R$ 216.756.833,21, dividido em 61.910.425 ações nominativas e sem valor nominal, das quais 46.059.824 são ações ordinárias e 15.850.601 são ações preferenciais. O valor total de subscrição das 6.008.761 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal emitidas, no montante de R$ 120.000,00, será destinado (a) R$ 18.000.000,00 à reserva de capital da Companhia, e (b) R$ 102.000.000,00 à conta do capital social da Companhia. Os acionistas da Companhia, neste ato, renunciam expressamente, de forma irrevogável e irretratável, ao direito de preferência a que teriam direito em decorrência do aumento de capital ora aprovado. **(iii)** Em virtude do aumento do capital social aprovado nos termos do item "ii", acima, os acionistas, por unanimidade e sem ressalvas, aprovaram a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte nova redação: ***"Artigo 5º –** O capital social da Companhia, totalmente subscrito e parcialmente integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 216.756.833,21, dividido em 61.910.425 ações nominativas e sem valor nominal, das quais 46.059.824 são ações ordinárias e 15.850.601 são ações preferenciais."* **Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrou-se a presente ata, a qual lida e achada conforme, foi devidamente assinada por todos os presentes. São José dos Campos-SP, 10/05/2024. Ass.: **Mesa**: **Denis César Correia** – Presidente; **Tharik Camocardi de Moura** – Secretário. **Acionistas Presentes**: **Denis César Correia; Juan Pablo Garcia Agudo. WBBS Holding Ltda.** Por: Willian Brunelli de Souza – Administrador **Vinci Impacto e Retorno IV – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia** *(p. Vinci GGN Gestão de Recursos Ltda.);* Por: José Luis Pano – Diretor da Gestora dos Investidores; Por: Cezar Augusto Aragão – Procurador da Gestora dos Investidores. **Vinci Impacto e Retorno IV Master P – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia** *(p. Vinci GGN Gestão de Recursos Ltda.)* Por: José Luis Pano – Diretor da Gestora dos Investidores; Por: Cezar Augusto Aragão – Procurador da Gestora dos Investidores. JUCESP – Registrado sob o nº 209.577/24-1 em 23/05/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

SCB Mogi Terras S/A.

CNPJ/MF nº 44.928.210/0001-10

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais de doze meses findo em 31 de março de 2024 *(Valores expressos em Reais)*

Balanço Patrimonial

Ativo	**2024**	**2023**
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	41.522	204.935
Contas a receber de clientes cp	–	54.461
Impostos a recuperar cp	258	327
Imposto de renda e contribuição social	21.903	4.376
Total ativo circulante	**63.683**	**264.099**
Total realizável a longo prazo	**–**	**–**
Propriedades para Investimento	3.982.080	3.982.080
Total ativo não circulante	**3.982.080**	**3.982.080**
Total do ativo	**4.045.763**	**4.246.179**
Passivo	**2024**	**2023**
Circulante		
Fornecedores cp	84.453	–
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	995	995
Imposto de renda e contribuição social Passivo	26.103	6.562
Total passivo circulante	**111.551**	**7.557**
Total passivo não circulante	**–**	**–**
Patrimônio líquido		
Capital social	4.000.000	4.000.000
Lucros/(Prejuizos) Acumulados	(65.788)	238.622
Total do patrimônio líquido	**3.934.212**	**4.238.622**
Total do passivo e patrimônio líquido	**4.045.763**	**4.246.179**

Demonstrações de Resultados Abrangentes

	2024	**2023**
Lucro líquido do exercício	**(304.410)**	**238.590**
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		
Resultado abrangente total	**(304.410)**	**238.590**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	**Lucros/(prejuízos) acumulados**	**Total**
Saldos em 31 de março de 2022	**4.000.000**	**32**	**4.000.032**
Lucro/(Prejuizo) líquido do exercício	–	238.590	238.590
Saldos em 31 de março de 2023	4.000.000	238.622	4.238.622
Lucro líquido do exercício	–	(304.410)	(304.410)
Saldos em 31 de março de 2024	**4.000.000**	**(65.788)**	**3.934.212**

Demonstrações de Resultados

	2024	**2023**
Receita de serviços	282.227	314.838
Lucro bruto	**282.227**	**314.838**
Outras receitas		
Despesa de serviços	–	(11.455)
Administrativas e gerais	(569.868)	–
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(250)	(2.364)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	**(287.891)**	**301.019**
Receitas financeiras	12.050	1.673
Despesas financeiras	(9.028)	(1.636)
Despesas financeiras líquidas	**3.022**	**37**
Resultado antes dos impostos	**(284.869)**	**301.056**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(19.541)	(62.466)
Lucro líquido do exercício	**(304.410)**	**238.590**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Fluxo de caixa das atividades operacionais	**2024**	**2023**
Lucro líquido do período/exercício	(304.410)	238.590
Resultado ajustado	**(304.410)**	**238.590**
Variações:		
Contas a receber de clientes	54.461	(54.461)
Impostos a recuperar	69	(327)
Fornecedores	84.453	–
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	–	995
Fluxo de caixa proveniente das (usado nas) atividades operacionais	**(165.427)**	**184.797**
Imposto de renda e contrbuição social	2.014	2.186
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**(163.413)**	**186.983**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	**–**	**–**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Fluxo de caixa (usado nas) proveniente das atividades de financiamento	**–**	**–**
Diminuição (aumento) de caixa e equivalente de caixa	(163.413)	186.983
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	204.935	17.952
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	41.522	204.935
Diminuição (aumento) de caixa e equivalente de caixa	(163.413)	186.983

José de Paulo Fabretti – Diretor
Stella Pereira Lima – Diretora
José Mário Façanha Júnior – Contador CRC CE 020.824/O-8

GS The Bambi's Agropecuária Ltda.

CNPJ/MF Nº 66.953.621/0001-06 - NIRE 35210441240

Edital de Convocação

Em atenção ao Parágrafo Único do Artigo 1.004 da Lei nº 10.406, de 10/01/2002 ("Código Civil"), ficam os sócios quotistas da sociedade **GS The Bambi's Agropecuária Ltda**. ("Sociedade") **convocados** a se reunirem no próximo dia **09/07/2024, às 14hs**, em 1ª chamada, na sede da Sociedade, situada na Cidade de Tremembé/SP, à Estrada Municipal do Bairro do Mato Dentro, S/N, Bairro do Mato Dentro, e às **14:30hs**, em 2ª chamada, no mesmo dia e endereço, para deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: **(i)** destituição da administradora da Sociedade, Sra. **Keli Cristina Lopes**; e **(ii)** em se aprovando o item "i", deliberar pela eleição do Sr. **Claudio Trincanato**, para ocupar o cargo de administrador da Sociedade; e **(iii)** em se aprovando o item "ii", deliberar pela alteração da Cláusula Sexta do Contrato Social da Sociedade. Tremembé (SP), 27/06/2024. **Espólio de Giuseppe Trincanato -** *por Claudio Trincanato - Inventariante.* ***(27, 28/06/2024 e 01/07/2024)***

Diana Bioenergia Avanhandava S.A.

CNPJ/MF nº 45.902.707/0001-21 – NIRE 35.300.465.440

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de maio de 2024

Data, Hora e Local: Em 28/05/2024, às 10:00, na sede social da "Sociedade", na Cidade de Avanhandava-SP, na Fazenda Nova Recreio, S/N. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa**: Ricardo Martins Junqueira – Presidente; Renata Sodré Viana Egreja Junqueira – Secretária. **Ordem do Dia e Deliberações**: Examinar, discutir e deliberar sobre: **(i)** a emissão, pela Sociedade, nos termos da Lei nº 8.929, de 22/08/1994, da **(a)** Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira nº 001/2024 ("CPR-F A") e da **(b)** Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira nº 002/2024 ("CPR-F B" e, em conjunto com a CPR-F A, as "CPR-Fs") em favor da **True Securitizadora S.A.**, sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Santo Amaro, nº 48, 2º andar, conjuntos 21 e 22, CEP 04506-000, Itaim Bibi, inscrita no CNPJ sob o nº 12.130.744/0001-00 ("Securitizadora"), cujos principais termos e condições estão refletidos no Anexo I à presente ata, as quais serão vinculadas à operação de securitização de créditos do agronegócio ("Operação de Securitização"), consubstanciada na emissão de certificados de recebíveis do agronegócio pela Securitizadora ("CRA") lastreados nas CPR-Fs, nos termos da Lei nº 11.076, de 30/12/2004, da Lei nº 14.430, de 03/08/2022, e da Resolução da CVM nº 60, de 23/12/2021, a ser disciplinada pelo respectivo termo de securitização, os quais serão objeto de oferta pública de distribuição nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13/07/2022 ("Oferta"); **(ii)** a constituição, pela Sociedade, em garantia às obrigações, presentes e futuras, principais e acessórias, assumidas no âmbito das CPR-Fs ("Obrigações Garantidas"), de cessão fiduciária sobre **(a)** os Recebíveis (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária); **(b)** todos e quaisquer recursos, rendimentos, direitos e créditos, atuais e futuros, principais e acessórios, do Emitente, emergentes da Conta Vinculada (conforme definida no Contrato de Cessão Fiduciária); e **(c)** a totalidade dos direitos creditórios de titularidade do Emitente contra o Banco Depositário (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária) e/ou contra sociedades do grupo econômico do Banco Depositário decorrentes de Investimentos Permitidos (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária) ("Cessão Fiduciária de Recebíveis"), por meio do "*Instrumento Particular de Constituição de Cessão Fiduciária de Recebíveis com Condição Suspensiva e Outras Avenças*" ("Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis"); **(iii)** a constituição, pela Sociedade, em garantia às Obrigações Garantidas, de alienação fiduciária ("Alienação Fiduciária") dos imóveis objeto das matrículas 12.134 e 12.135, registradas perante o Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Promissão, Estado de São Paulo, nos termos do "*Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Bens Imóveis em Garantia e Outras Avenças – Comarca de Promissão*" a ser celebrado entre a Companhia e a Securitizadora ("Contrato de Alienação Fiduciária – Comarca de Promissão"); **(iv)** a constituição de repasse financeiro de um determinado percentual dos direitos creditórios decorrentes do Contrato Safra (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária), mediante celebração com a Cooperativa (conforme definida no Contrato de Cessão Fiduciária) e a Securitizadora do "*Instrumento Particular de Contrato de Repasse Financeiro*" ("Contrato de Repasse Financeiro"), por meio do qual a Cooperativa se comprometerá a depositar na Conta Vinculada os respectivos direitos creditórios devidos pela Cooperativa ao Emitente, nos termos do Contrato Safra, em conjunto com o Contrato Copersucar (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária) ("Repasse Financeiro"); **(v)** autorização aos administradores da Sociedade e/ou seus representantes legais, conforme o caso, para negociar e definir os termos e condições das CPR-Fs, dos CRA e da Oferta, bem como a praticar todo e qualquer ato, inclusive, mas não se limitando, a contratação da Securitizadora e dos demais prestadores de serviço para a efetivação das CPR-Fs, dos CRA e da Oferta, celebrar quaisquer contratos e/ou instrumentos necessários à constituição, formalização e operacionalização da Operação de Securitização, incluindo, mas não se limitando, as CPR-Fs, o Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis, o Contrato de Alienação Fiduciária – Comarca de Promissão, o "*Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Bens Imóveis em Garantia e Outras Avenças – Comarca de Penápolis*" a ser celebrado entre a Sra. Renata, a Securitizadora e a Sociedade ("Contrato de Alienação Fiduciária – Comarca de Penápolis"), o "*Contrato de Coordenação e Distribuição Pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, em Regime Misto de Garantia Firme e de Melhores Esforços de Colocação, da 1ª e 2ª Séries, da 91ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da True Securitizadora S.A*" ("Contrato de Distribuição") e eventuais aditamentos a referidos instrumentos ("Documentos da Operação de Securitização"); **(vi)** a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pelos administradores da Sociedade, ou por seus procuradores, relacionados à Operação de Securitização e à Oferta. **Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. Avanhandava/SP, 28/05/2024. **Mesa:** Ricardo Martins Junqueira – Presidente; Renata Sodré Vlana Egreja Junqueira – Secretário. **Conselheiros:** Ricardo Martins Junqueira; Renata Sodré Vlana Egreja Junqueira; Camila Sodré Egreja Junqueira; José Fernandes Rio; André Luiz Monaretti. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 253.195/24-0 em 25/06/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

International School Serviços de Ensino, Treinamento e Editoração Franqueadora S.A.

CNPJ nº 18.082.788/0001-98 - NIRE 3530048669-2

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária da **International School Serviços de Ensino, Treinamento e Editoração Franqueadora S.A.** ("Companhia"), que será realizada em 08 de julho de 2024, às 15h00min, na modalidade digital, cujo acesso será pelo link eletrônico, conforme instrução de participação e voto a distância descrita abaixo, para deliberar sobre o item único da ordem do dia: **(i)** dar cumprimento à QuintaSentença Arbitral Parcial proferida pelo Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá no âmbito do Processo Arbitral CCBC nº 70/2019/SEC5, que determinou (i) a anulação da deliberação assemblear de 7 de julho de 2023 acerca da *"destinação do lucro líquido do exercício social e a distribuição de dividendos"*; e (ii) a distribuição de dividendos na forma do pedido do acionista Ulisses Borges Cardinot, e que deverão ser pagos em até 60 dias contados da data da assembleia, descontado o montante já pago a título de dividendos mínimos estatutários de R$ 10.250.855,93, sendo devidos R$ 14.921.145,86 ao Ulisses Borges Cardinot e R$ 15.831.421,87 à Companhia Brasileira de Educação e Sistemas de Ensino S.A., estando autorizada a diretoria da Companhia a praticar todos e quaisquer atos necessários ao pagamento dos dividendos. São Paulo, 28 de junho de 2024.

Ulisses Borges Cardinot - *Presidente do Conselho de Administração.*

Instruções para participação na Assembleia Geral Extraordinária da International School Serviços de Ensino, Treinamento e Editoração Franqueadora S.A.

Conforme autorizado pelo artigo 121, parágrafo único, da Lei das S.A., a Assembleia Geral Extraordinária será realizada na modalidade exclusivamente digital, podendo V.Sa. participar e votar por meio do sistema eletrônico com acesso ao link à videoconferência. Para participar e votar, por meio de sistema eletrônico, V.Sa. deverá enviar solicitação à Companhia, acompanhada de cópia do documento de identidade ou cópia do instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei e do Estatuto Social da Companhia, na hipótese de representação por procurador, para o endereço de e-mail *cesar. faroli@internationalschool.global*, em até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia Geral Ordinária. Uma vez recebido o e-mail referido acima e verificada a regularidade dos documentos apresentados, a Companhia enviará a V.Sa. as regras para participação e os procedimentos necessários e suficientes para acesso e utilização do sistema eletrônico. O sistema eletrônico de videoconferência, assegurará: **(a)** a segurança, a confiabilidade e a transparência da Assembleia Geral Extraordinária; **(b)** o registro da presença dos acionistas e dos respectivos votos; **(c)** a preservação do direito de participação a distância do acionista durante toda a Assembleia Geral Extraordinária; **(d)** o exercício do direito de voto a distância por parte do acionista, bem como o seu respectivo registro; **(e)** a possibilidade de visualização de documentos apresentados durante a Assembleia Geral Extraordinária; **(f)** a possibilidade de a mesa receber manifestações escritas dos acionistas; **(g)** a gravação integral da Assembleia Geral Ordinária; **(h)** a participação de administradores, pessoas autorizadas a participar da Assembleia Geral Extraordinária e pessoas cuja participação seja obrigatória; e **(i)** a possibilidade de comunicação entre acionistas. Os documentos e informações referentes aos assuntos da pauta da Assembleia Geral Extraordinária estão disponíveis sob a forma digital, podendo ser requisitados pelos acionistas interessados. ***(28, 29/06/2024 e 02/07/2024)***

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,6177
Dólar (EUA) - 5,6461
Franco (Suíça) - 6,1118
Iene (Japão) - 0,04966
Libra (Inglaterra) - 7,4715
Peso (Argentina) - 0,05548
Peso (Chile) - 0,00664
Peso (México) - 0,2664
Peso (Uruguai) - 0,1277
Yuan (China) - 0,8868
Rublo (Rússia) - 0,07664
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,366

Dólar perde força na reta final do pregão e recua 0,22% com Lula no radar

Em dia marcado por volatilidade e trocas de sinal, o dólar à vista se firmou em baixa moderada na última hora de negócios e encerrou a sessão da quinta-feira, 27, em queda de 0,22%, cotado a R$ 5,5075. Na máxima, no início da tarde, a moeda havia superado R$ 5,53, com máxima a R$ 5,5390.

O movimento de apreciação do real na reta final do pregão se deu em meio a declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a política fiscal e a uma diminuição dos ganhos do dólar em relação a outras divisas latino-americanas, em especial o peso mexicano.

Em entrevista à rádio Itatiaia, em Minas Gerais, Lula deu sinais de que está atento à pauta da redução de gastos. O presidente afirmou que "sempre há lugar para cortar no orçamento" e que o "Brasil tem muito subsídios e desonerações".

Ao mencionar que o governo realiza uma "operação pente-fino" em todos os ministérios, Lula disse que por mais que "queria fazer política social", o país não pode "jogar dinheiro fora".

IstoéDinheiro

Publicidade Legal

GPGL Participação e Serviços de Administração de Bens Móveis, Imóveis, Máquinas e Veículos S/A

CNPJ nº 07.791.513/0001-07

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, temos o prazer de submeter ao exame e apreciação de V. Sas, as demonstrações financeiras relativas às atividades da empresa do exercício social findo em 31 de Dezembro de 2023 compreendendo o Balanço Patrimonial e as correspondentes Demonstrações de Resultado do Exercício, da Movimentação nas Contas do Patrimônio Líquido e da Demonstração de Fluxo de Caixa. São Bernardo do Campo, 31 de Dezembro de 2023. *A Diretoria*

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro – *Em Reais*

Ativo	2023	2022	Passivo	2023	2022
Circulante	**3.961.497**	**2.433.822**	**Circulante**	**119.970**	**378.015**
Disponível	**961.497**	**33.822**	Obrigações Tributárias	14.839	14.480
Caixa e Bancos	961.497	33.822	Provisão Imposto de Renda	80.199	93.036
Créditos	**3.000.000**	**2.400.000**	Provisão Contribuição Social	24.931	28.644
Outros Créditos	3.000.000	2.400.000	Contas a Pagar	–	241.855
Não Circulante	**4.544.119**	**5.256.409**	**Não Circulante**	**–**	**249.425**
Realizável a Longo Prazo	**–**	**264.904**	Contas a Pagar	–	249.425
Outros Créditos	–	264.904	**Patrimônio Líquido**	**8.385.645**	**7.062.791**
Imobilizado	**4.544.119**	**4.991.504**	Capital Social	10.000	10.000
Imobilizado Líquido	4.544.119	4.991.504	Reserva de Lucros	8.375.645	7.052.791
Total do Ativo	**8.505.615**	**7.690.230**	**Total do Passivo**	**8.505.615**	**7.690.230**

Demonstração dos Resultados dos Exercícios findos em 31 de dezembro – *Em Reais*

	2023	2022		2023	2022
Receita Bruta	**4.639.346**	**4.260.290**	**Outras Receitas Operacionais**	**–**	**295.400**
Receitas de Serviços	4.639.346	4.260.290	Outras Receitas	–	295.400
Deduções da Receita Bruta	**(262.123)**	**(240.706)**	**Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social**	**3.803.616**	**4.314.984**
Impostos	(262.123)	(240.706)			
Receita Líquida	**4.377.223**	**4.019.584**	**Imposto de Renda e Contribuição Social**	**(480.761)**	**(439.520)**
Resultado Bruto	**4.377.223**	**4.019.584**	Contribuição Social	(133.613)	(122.696)
Despesas e Receitas	**(573.608)**	**–**	Imposto de Renda	(347.148)	(316.823)
Despesas Operacionais	(573.608)	–	**Resultado Líquido do Exercício**	**3.322.855**	**3.875.464**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro – *Em Reais*

1) Apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanada da lei das sociedades por ações 6.404/76 e as alterações introduzidas pela lei 11.638/07 e MP nº 449/08 bem como os pronunciamentos do Comitê Contábil (CPC) quando aplicáveis.
2) Sumário das principais práticas contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância as práticas contábeis adotadas no Brasil. 2.1) Os ativos são demonstrados pelo valor de custo. 2.2) Ativos Imobilizados são demonstrados ao custo de aquisição subtraído das depreciações acumuladas.
3) O Capital Social é de R$ 10.000,00 representadas por 10.000 ações totalmente integralizadas.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios findos em 31 de dezembro – *Em Reais*

	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 31/12/2022	**10.000**	**7.052.791**	**–**	**7.062.791**
Resultado do Exercício	–	–	3.322.855	3.322.855
Distribuição de Dividendos	–	–	(2.000.000)	(2.000.000)
Constituição de Reserva	–	1.322.855	(1.322.855)	–
Saldo em 31/12/2023	**10.000**	**8.375.645**	**–**	**8.385.645**

Demonstração de Fluxo de Caixa – Fluxo de Operações dos Exercícios findos em 31 de dezembro – *Em Reais*

	2023	2022
Fluxo de Caixa nas Atividades Operacionais		
Resultado do Exercício	3.322.855	3.875.464
Outros Créditos	(600.000)	(2.400.000)
Obrigações Tributárias	360	1.514
Provisão Imposto de Renda	(12.837)	30.059
Provisão Contribuição Social	(3.713)	8.694
Contas a Pagar	(241.855)	96.161
(=) Caixa Líquido Operacional	**2.464.810**	**1.611.892**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Outros Créditos	264.904	–
Aquisição para o Imobilizado	447.386	687.600
(=) Caixa Líquido de Investimento	**712.290**	**687.600**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Contas a Pagar	(249.425)	(920.114)
Distribuição de Dividendos	(2.000.000)	(2.050.000)
(=) Caixa Líquido de Financiamento	**(2.249.425)**	**(2.970.114)**
Redução Líquida de Caixa	927.675	(670.621)
Caixa Equivalentes ao Início do Período		
Disponibilidades	33.822	704.443
Caixa Equivalentes ao Final do Período		
Disponibilidades	961.497	33.822

Lidia Leila da Silva – Presidente   **Ronaldo Montanini** – Contador – CRC nº 1SP120.908/O-1

Akaer Engenharia S.A.

CNPJ/MF nº 65.047.250/0001-22

Balanço Patrimonial – Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em Reais)*

Ativo	2023	2022	Passivo e patrimônio líquido	2023	2022
Circulante			**Circulante**		
Caixa e equivalentes de caixa	46.960.449,42	30.501.810,78	Empréstimos e financiamentos	74.412.385,67	63.485.804,26
Contas a receber	53.546.098,83	41.984.031,46	Fornecedores	4.298.528,47	1.655.105,38
Estoques	50.413.463,70	14.232.757,90	Obrigações trabalhistas	27.372.509,04	20.875.137,05
Tributos e contribuições a recuperar	4.302.758,82	5.081.488,67	Obrigações tributarias	4.098.645,38	3.524.823,18
Despesas pagas antecipadamente	580.148,64	495.568,63	Subvenção a realizar	40.168.878,19	–
Valores a receber partes relacionadas CP	–	–	Provisão para perda de investimento	10.216,57	–
Outros créditos	1.179.851,10	2.078.103,22	Valores a pagar partes relacionadas CP	–	
	156.982.770,51	**94.373.760,66**	Outras contas a pagar	5.506.696,62	4.814.326,51
Não circulante				**155.867.859,94**	**94.355.196,38**
Valores a receber partes relacionadas	23.085.487,56	18.334.364,34	**Não circulante**		
Tributos e contribuições a recuperar	–	54.829,93	Empréstimos e financiamentos	38.286.678,34	47.797.822,25
Investimentos	451.770,21	2.672.929,61	Valores a pagar partes relacionadas	–	129.924,44
Imobilizado	33.793.631,27	35.929.969,80	Obrigações trabalhistas	28.994.961,76	21.189.060,32
Intangível	30.088.166,71	32.071.663,71	Obrigações tributarias	5.767.097,20	7.000.289,48
	87.419.055,75	**89.063.757,39**	Outras contas a pagar	–	2.560.812,47
Total do ativo	**244.401.826,26**	**183.437.518,05**		**73.048.737,30**	**78.677.908,96**
			Patrimônio líquido		
			Capital social	52.151.499,99	36.917.499,99
			Reserva de capital	–	–
			Transações de capital	(2.540.015,62)	(2.540.015,62)
			Prejuízos acumulados	(34.126.255,35)	(23.973.071,66)
				15.485.229,02	**10.404.412,71**
			Total do passivo e do patrimônio líquido	**244.401.826,26**	**183.437.518,05**

Demonstração do Resultado do Exercício Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em Reais)*

	2023	2022
Receita líquida de produtos e serviços	90.421.471,96	102.291.048,89
(-) Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(54.139.837,88)	(67.668.705,92)
(=) Lucro bruto	**36.281.634,08**	**34.622.342,97**
(+/-) (Despesas)/receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(14.041.658,43)	(8.008.194,48)
Despesas com pessoal	(21.636.696,86)	(18.406.646,96)
Resultado de equivalência patrimonial	(743.513,96)	2.469.740,50
Receita com Subvenção	3.837.621,36	1.802.261,99
Outras receitas/(despesas) operacionais	(2.252.113,29)	(3.235.142,38)
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro	**1.445.272,90**	**9.244.361,64**
Receitas financeiras	2.874.345,69	1.190.341,38
Despesas financeiras	(15.407.841,60)	(9.961.711,39)
Variação Cambial liquida	2.422.901,33	521.287,47
(=) Resultado financeiro líquido	**(10.110.594,58)**	**(8.250.082,54)**
(=) Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ e Contribuição Social	**(8.665.321,68)**	**994.279,10**
(-) Imposto de Renda e Contribuição social	–	–
(=) Resultado líquido do exercício	**(8.665.321,68)**	**994.279,10**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido *(Em Reais)*

	Capital social	Reserva de capital	Transações de capital	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido (consolidado)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**36.717.499,99**	**–**	**9.473.439,99**	**(23.607.723,36)**	**22.583.216,62**
Aumento de capital	–	–	–	–	–
Transação de capital	200.000,00		(12.013.455,61)	–	**(11.813.455,61)**
Ajustes de exercícios anteriores	–	–	–	(1.359.627,40)	**(1.359.627,40)**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	994.279,10	**994.279,10**
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (passivo a descoberto)	**36.917.499,99**	**–**	**(2.540.015,62)**	**(23.973.071,66)**	**10.404.412,71**
Aumento de capital	15.234.000,00	–	–	–	**15.234.000,00**
Transação de capital	–	–	–	–	–
Ajustes de exercícios anteriores	–	(1.487.862,01)	–	–	**(1.487.862,01)**
Lucro (Prejuízo) do exercício	–	–	–	(8.665.321,68)	**(8.665.321,68)**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**52.151.499,99**	**(1.487.862,01)**	**(2.540.015,62)**	**(32.638.393,34)**	**15.485.229,02**

Demonstração do Fluxo de Caixa Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de Reais)*

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(=) Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício	**(8.665)**	**994**
Itens que não afetam o caixa operacional		
Ajustes de exercícios anteriores	1.488	1.360
Ganho compra vantajosa	–	–
Equivalência patrimonial	(744)	(2.470)
Valor residual do Imobilizado/Intangível baixado	1.731	10
Transações de capital	–	–
Outros	–	(24.510)
Depreciação e amortização	4.153	3.683
	(2.038)	**(20.933)**
Aumento/(diminuição) das contas de ativo e passivo		
Contas a receber	(11.562)	5.075
Estoques	(36.181)	(7.690)
Tributos e contribuições a recuperar	834	75
Despesas pagas antecipadamente	(85)	(215)
Outros créditos	898	(1.348)
Fornecedores	2.643	(414)
Obrigações trabalhistas e tributárias	13.644	24.608
Outras contas a pagar	(1.868)	(3.307)
Caixa líquido das atividades operacionais	**(31.677)**	**16.784**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ações	–	–
Aquisição de imobilizado	(812)	(1.880)
Aquisição de intangível	(951)	(4.044)
Caixa líquido das atividades de investimentos	**(1.763)**	**(5.924)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação/pagamento de empréstimos e financiamentos	1.415	37.633
Aumento de capital	15.234	200
Empréstimos partes relacionadas	(4.751)	(6.929)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	**11.898**	**30.904**
Aumento líquido/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(23.579)**	**20.831**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	30.997	9.952
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	47.541	30.997
Aumento líquido/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**16.544**	**21.045**

Cesar Augusto Teixeira Andrade e Silva
Diretor Presidente
Luciana Goulart da Silva Bravo
Contadora CRC SP-MG 079.289/O-5 T

PT-MCP Administração de Bem Próprio S.A.

CNPJ/MF nº 14.221.379/0001-74 - NIRE 35.300412.176

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os Acionistas da **PT-MCP Administração de Bem Próprio S.A.** a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 12/07/2024, **às 08h**, na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Tocantins, nº 350, 7º andar, sala 703, Alphaville, CEP 06455-020, para tratar sobre a seguinte **ordem do dia:** **(a)** análise, discussão e deliberação sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31.12.2023; **(b)** deliberar sobre a reeleição dos membros da Diretoria; **(c)** deliberar sobre proposta de autorização para que a Prime Aviation Taxi Aéreo e Serviços Ltda., CNPJ/MF sob o nº 23.568.370/0001-25, seja operadora da aeronave de propriedade da Companhia; **(d)** deliberar sobre proposta de cessão parcial de uso da aeronave de propriedade da Companhia à Prime Aviation Taxi Aéreo e Serviços Ltda., para sua operação nas modalidades de Transporte Aéreo Privado (TPP) e Transporte Público Não-Regular – Taxi Aéreo (TPX); **(e)** deliberar sobre proposta de autorização para que a Prime Aviation Taxi Aéreo e Serviços Ltda. realize a administração e gestão da aeronave de propriedade da Companhia, bem como a administração do "Programa de Compartilhamento e Intercâmbio de Bens" desenvolvido pela Prime Aviation Participações e Serviços S.A., CNPJ/MF sob nº. 10.534.900/0001-72, do qual a Companhia é signatária; **(f)** deliberar sobre proposta de autorização para que a Prime Aviation Participações e Serviços S.A. realize a gestão empresarial da Companhia; **(g)** ratificar autorização para disponibilizar a Aeronave aos cotistas aderentes ao "Programa de Compartilhamento e Intercâmbio de Bens" acima mencionado, viabilizando troca de uso de aeronaves de propriedade das sociedades signatárias deste programa, nos termos da Subparte K do Regulamento Brasileiro de Aviação Civil nº 91; **(h)** deliberar sobre proposta de autorização para obtenção, pela Companhia, de nova certificação denominada "Especificações Administrativas", exigida pela Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC; e **(i)** deliberar sobre proposta de melhorias à Aeronave de propriedade da Companhia, com a aprovação do rateio dos custos entre os Acionistas. Esclarecemos que as demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios cujas contas serão objeto de deliberação na Assembleia foram publicadas e disponibilizadas aos Acionistas, em observância ao disposto no art. 133 da Lei 6.404/76. Fica neste ato **cancelada a convocação** para Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, que seria realizada em 25/11/2024. Barueri, 26/06/2024. **Marcus Vinicius da Mata,** Diretor Presidente. (26, 27 e 28 /06/2024)

Usina Santa Fé S.A.

CNPJ/MF nº 45.281.813/0001-35 – NIRE 35.300.116.542 – Companhia

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 10/06/2024

Data, Hora e Local: 10/06/2024, 10h00, na sede da Companhia. **Presenças**: Representantes da totalidade do Conselho de Administração, por videoconferência. **Mesa**: Presidente: Roberto Malzoni Filho; Secretária: Maria Malzoni Romanach. **Deliberações aprovadas por unanimidade: (I)** A captação de recursos, pela Companhia, no montante de R$ 50.000.000,00, por meio da emissão de Cédula de Crédito Bancário ("CCB"), em fase de estruturação pelo **Banco do Brasil S.A.**, CNPJ/MF sob nº 00.000.000/0001-91 ("Credor") a ser emitida em favor do Credor, para utilização exclusivamente como Capital de Giro da Companhia; **(II)** Autorização para a Diretoria da Companhia praticar todos os atos necessários à formalização da CCB e suas Garantias. **Encerramento:** Nada mais a tratar. Nova Europa, 10/06/2024. Assinaturas: **Mesa:** Roberto Malzoni Filho – Presidente; Maria Malzoni Romanach – Secretária. JUCESP nº 226.552/24-0 em 21/06/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Usina Santa Fé S.A.

CNPJ/MF nº 45.281.813/0001-35 – NIRE 35.300.116.542 – Companhia

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 10/06/2024

Data, Hora e Local: 10/06/2024, 11h00, na sede da Companhia. **Presenças**: A totalidade do Conselho de Administração, por videoconferência. **Mesa**: Presidente: Roberto Malzoni Filho; Secretária: Maria Malzoni Romanach. **Deliberações aprovadas por unanimidade: (I)** a contratação de carta de crédito de R$ 35.000.000,00, por meio da emissão de Carta de Crédito Standby ("SBLC"), junto ao **Banco do Brasil S.A.**, CNPJ/MF nº 00.000.000/0001-91 ("Credor") a ser emitida pelo Credor exclusivamente em garantia a operações de exportação; **(II)** Autorização para a Diretoria da Companhia praticar todos os atos necessários à formalização da SBLC e suas Garantias. **Encerramento:** Nada mais a tratar. Nova Europa, 10/06/2024. Assinaturas: **Mesa:** Roberto Malzoni Filho – Presidente; Maria Malzoni Romanach – Secretária. JUCESP nº 227.703/24-8 em 21/06/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R$ 5,5223 / R$ 5,5229 **
Câmbio livre mercado - R$ 5,5059 / R$ 5,5079 *
Turismo - R$ 5,5521 / R$ 5,7321
(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,18%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: 1,35%
Pontos: 124.307
Volume financeiro: R$ 22,318 bilhões
Maiores altas: Suzano S.A ON (12,18%), PETZ ON (9,73%), Pão de Açucar CDB ON (8,05%)
Maiores baixas: Cemig PN (-2,90%), Sabesp ON (-2,81%), São Martinho ON (-1,02%)
S&P 500 (Nova York): 0,16%
Dow Jones (Nova York): 0,04%
Nasdaq (Nova York): 0,49%
CAC 40 (Paris): -0,69%
Dax 30 (Frankfurt): -0,12%
Financial 100 (Londres): -0,27%
Nikkei 225 (Tóquio): 1,26%
Hang Seng (Hong Kong): 0,09%
Shanghai Composite (Xangai): 0,76%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,65%
Merval (Buenos Aires): 0,25%
IPC (México): -0,26%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Setembro 2023: 0,26%
Outubro 2023: 0,24%
Novembro 2023: 0,28%
Dezembro 2023: 0,56%
Janeiro 2024: 0,42%
Fevereiro 2024: 0,83%
Março 2024: 0,16%
Abril 2024: 0,38%

Negócios

Ações das Americanas tombam 95% desde fraude, e valor de mercado da empresa encolhe R$ 8 bi

A história da fraude bilionária da Americanas ganhou um novo capítulo na quinta-feira, 27, com Operação Disclosure da Polícia Federal, que emitiu mandados de prisão para o ex-presidente-executivo da Americanas Miguel Gutierrez e a ex-diretora da varejista Anna Saicali. Os executivos são considerados foragidos e terão seus nomes incluídos na lista vermelha de procurados pela Interpol.

O mercado parece ter ficado indiferente ao fato e as ações estão na estabilidade ao longo do pregão. Os papeis da varejista não figuram nem entre as cinco maiores baixas do dia do Ibovespa. A ponta negativa do principal índice da B3 é liderada na tarde de ontem pela Sabesp, negociada a -3,74%.

Mas isso porque a empresa já opera em cenário de baixa. De janeiro de 2023 – quando a fraude bilionária foi exposta – até o pregão de ontem, quarta-feira, 26, as ações da Americanas desvalorizaram 95,85%, de acordo com dados da Economatica, plataforma de dados econômicos e financeiros.

Com isso, a Americanas perdeu mais de R$ 8 bilhões em valor de mercado. Saiu de R$ 8.709.338 em 1º de janeiro de 2023 para R$ 361,012 milhões em 26 de junho de 2024.

Na véspera da revelação sobre a fraude bilionária, as ações da varejista estavam precificadas a R$ 12. Hoje, por volta de R$ 0,40.

O ex-presidente-executivo da Americanas Miguel Gutierrez e a ex-diretora da varejista Anna Saicali terão seus nomes incluídos na lista vermelha de procurados pela Interpol depois que a Polícia Federal não conseguiu cumprir mandados de prisão preventiva contra ambos, pois os dois estão no exterior, disse uma fonte com conhecimento do caso à Reuters.

Os mandados de prisão foram emitidos pela 10ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro no âmbito da operação Disclosure, que apura a participação de ex-diretores da companhia na fraude contábil de 25,3 bilhões de reais que levou a Americanas à recuperação judicial. IstoéDinheiro

Indústria brasileira gerou 213,4 mil empregos e abriu 20 mil empresas em 2022, diz IBGE

A indústria brasileira mostrou manutenção da trajetória de expansão do emprego e do número de unidades produtivas em 2022, segundo dados da Pesquisa Industrial Anual (PIA) – Empresa e Produto, divulgados na quinta-feira, 27, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2022, o País alcançou um recorde de 346,1 mil unidades industriais com pelo menos uma pessoa ocupada, o equivalente a uma abertura de 20 mil empresas em apenas um ano.

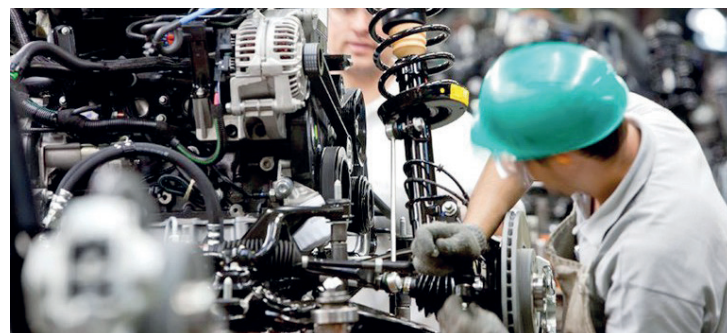
Houve melhora também no emprego, pelo terceiro ano consecutivo: na passagem de 2021 para 2022, a indústria criou 213,4 mil vagas, sendo 14,6 mil delas nas indústrias extrativas e outras 198,8 mil nas indústrias de transformação. Os setores com maior aumento no número de contratações foram extração de petróleo e gás natural (alta de 40,7% no número de ocupados em 2022 ante 2021), atividades de apoio à extração de minerais (22,1%) e fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (6,0%).

O emprego industrial encerrou 2022 com 668,0 mil vagas a mais do que 2019, no pré-pandemia. No entanto, o resultado ainda não superou os anos anteriores de enxugamento de postos de trabalho. Em uma década, foram extintas 745,5 mil vagas na indústria brasileira.

No ano de 2022, a indústria ocupava 8,3 milhões de pessoas, com remuneração total de R$ 403,7 bilhões em salários. Foram gerados R$ 2,5 trilhões em valor de transformação industrial, 89,3% deles provenientes das Indústrias de transformação.

A receita líquida de vendas somou R$ 6,7 trilhões em 2022, sendo R$ 436,8 bilhões nas indústrias extrativas e R$ 6,2 trilhões nas indústrias de transformação.

O salário médio pago pela indústria aos trabalhadores manteve-se em 3,1 salários mínimos na passagem de 2021 para 2022.

IstoéDinheiro

Grano Alimentos capta R$ 70 milhões via CRA Social, em parceria com Itaú BBA

A Grano Alimentos anunciou a captação de R$ 70 milhões por meio de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) rotulado como Social. A captação – a primeira emissão no mercado de capitais realizada pela empresa de vegetais congelados de Serafina Corrêa (RS) – foi coordenada pelo Itaú BBA. O prazo para aplicação do montante é de até dois anos e meio, e para pagamento é de cinco anos, disse o CFO da Grano, Wilrobson Bassiano.

O processo para o CRA foi acelerado pela resolução 5.118 do Conselho Monetário Nacional (CMN), do início de março, que restringiu às empresas ligadas ao agro o lançamento de CRAs, completou.

Segundo o executivo, o valor vem para reforçar o compromisso da companhia com agricultores familiares, que representam 92% dos parceiros da Grano e estão distribuídos em mais de 30 municípios gaúchos. Um valor equivalente será destinado ao fomento da agricultura familiar ou de produtores que tenham sido atingidos pelos eventos climáticos extremos no Rio Grande do Sul, disse o executivo.

A diretora de sustentabilidade do grupo, Michele Nascimento, estima que mais de 80% dessa cadeia tenha sido afetada de alguma forma pela tragédia. Apesar de o mapeamento ainda estar em andamento, a projeção é de que alguns agricultores tenham tido perdas de 20% a 30% em produtividade. "Os produtores pequenos foram menos afetados, também por orientação de atrasar o plantio por influência do El Niño", disse ela, ressaltando que a empresa oferece assistência técnica para esses produtores.

"Quando você vê a questão financeira, a perda não foi grande", pontuou o CFO, acrescentando ainda que a empresa postergou pagamentos e deve aumentar a área plantada de primeira para segunda safra em 15%. O carro-chefe da Grano Alimentos é o brócolis congelado, produto que representa 50% das vendas.

IstoéDinheiro